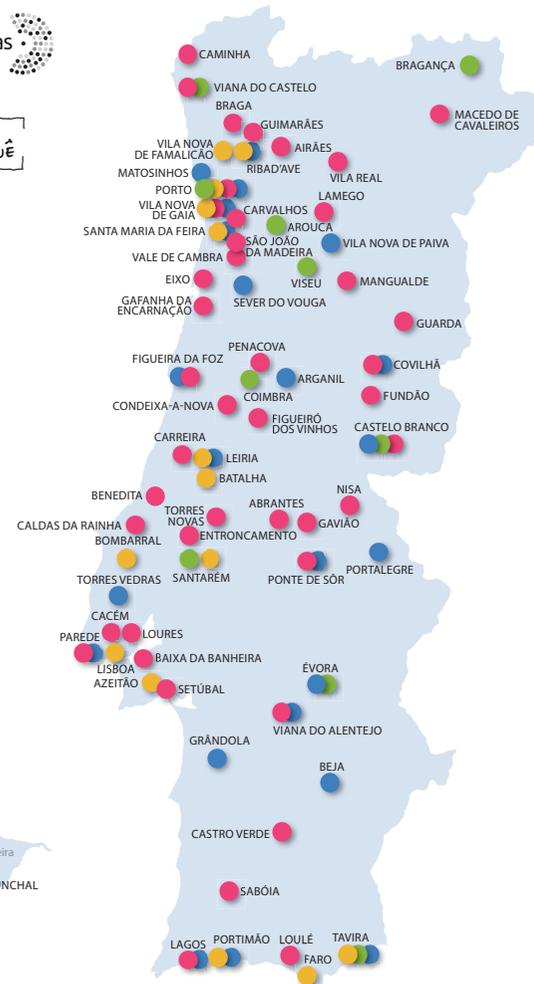




2013-2014



O programa O Mundo na Escola, criado em abril de 2012 pelo Ministro da Educação e Ciência para dinamização cultural nas escolas, tem sido dedicado à Ciência e Tecnologia sob a direção de Ana Maria Eiró, professora catedrática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Levar cientistas e atividades de ciência às escolas é pois o principal objetivo do programa, que procura motivar os jovens para a ciência, sobretudo contribuir para os tornar mais capazes de fazer escolhas de carreiras científicas.

Valorizando e rentabilizando recursos existentes, o programa caracterizou-se pela descentralização, desenvolvendo atividades em todo o país.

Duas exposições itinerantes, grandes aulas e um concurso nacional, foram as atividades realizadas. Nestes dois anos letivos estivemos em mais de 80 escolas abrangendo todo o território nacional, incluindo a Madeira, envolvendo mais de 100 mil crianças e jovens.

Equipa executiva: Graça Brites (coordenação)
 2012/2013: Filipa Vala e Rui Reis
 2013/2014: Ana Alves e Sónia Gaspar

www.mundonaescola.pt

O Mundo na Escola

PROGRAMA

Ao irem às escolas, os cientistas transmitem a sua paixão pela ciência; ao participarem em atividades científicas, os jovens contactam com a ciência. Veem como a ciência está no mundo, a ensinar-nos, mas também a ferver de interrogações e a procurar respostas.

A ciência está viva.

NUNO CRATO
 Ministro da Educação e Ciência



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



18 distritos

45 escolas

+ de 65 mil visitantes

Organizada seguindo a lógica das várias divisões de uma casa – quarto, sala, escritório, cozinha e jardim – A Física no dia-a-dia utiliza objetos do quotidiano para explicar princípios da Física Clássica. É uma exposição baseada na obra “A Física no dia-a-dia”, de Rómulo de Carvalho. Desenvolvida pelo Pavilhão do Conhecimento foi adaptada pelo Mundo na Escola para itinerância pelas escolas do país, sob a orientação científica de Pedro Brogueira e Filipe Mendes, do Instituto Superior Técnico. A itinerância incidiu especialmente nas regiões com menor oferta científica, num modelo de permanência de duas semanas em cada Escola, envolvendo as comunidades escolares e locais.



As Grandes Aulas são dadas por especialistas de diversas áreas. O conceito de *master class*, comum na área da música e de outras artes, foi alargado à ciência: os cientistas apresentam um tema da sua especialidade, de forma dinâmica e interativa, transmitem novos conhecimentos e desafiam os alunos à exploração e ao envolvimento na experimentação e na descoberta. As Grandes Aulas são dadas nas escolas básicas e secundárias do país. Estivemos em 26 escolas de 13 distritos e também na Madeira.



O Saber Porquê apostou na curiosidade, criatividade e no esforço colaborativo de pesquisa: um concurso audiovisual de divulgação de ciência dirigido aos alunos do 3.º ciclo do Básico e do Secundário. Foram publicados, todos os meses, no *site* do Mundo na Escola perguntas inusitadas que remetem para conceitos científicos. As equipas de alunos responderam submetendo vídeo-respostas de três minutos. No encerramento de cada edição, o Mundo na Escola publicou a sua vídeo-resposta, dada por um cientista. Os melhores vídeos-resposta de cada edição foram selecionados para uma Grande final.



Uma exposição que é um jogo de pista: os visitantes recebem um inseto e têm que percorrer um labirinto para chegar à identificação da Ordem a que ele pertence. Este conceito inovador foi reconhecido pela revista Science em 2010. Com curadoria de Patrícia Garcia Pereira e Eva Monteiro, a versão itinerante foi desenvolvida a partir da exposição do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, do Centro de Biologia Ambiental da Universidade de Lisboa e do Tagis - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal. Realizada em parceria com Câmaras Municipais, a itinerância percorreu 10 distritos.

15 cientistas

Matemática,
Geologia, Física,
Química, Biologia,
Neurociências,
História da Ciência

5 mil alunos

13 perguntas

101 vídeo-respostas
de alunos

+ de 33 mil
visualizações

14 ordens

50 espécies

+ de 40 mil
visitantes

